

Policiais do DF são presos em Goiás

DF - Polícia

Polícia de Valparaíso suspeita que os três agentes estão envolvidos com assaltantes de banco

HERBERTH GOMES

Os policiais civis Ribeiro, André e Bosco, lotados na 15ª DP da Ceilândia podem pertencer a uma quadrilha de assaltantes de bancos. A suspeita é da polícia de Valparaíso, onde os três policiais ficaram mais de 20 hora detidos. Eles foram flagrados em atitude suspeita quando saiam do prédio Paineiras, na Cidade Jardins, onde Eraclides Neto Amaral de Souza, que recentemente assaltou um banco em Taguatinga, reside no apartamento 303. Com Ribeiro, Bosco e André foram apreendidos um revólver, uma pistola, e duas metralhoras, sendo que uma é de uso exclusivo do Exército.

As armas estavam na Caravan, placa (fria) AH-7215 (DF), utilizada pelos três policiais e que foi interceptada na BR-020 por PMs do Estado de Goiás. A detenção de Ribeiro, Bosco e André ocorreu na segunda-feira, por volta das 21h30, quando o soldado Edvaldo, lotado na 2ª Companhia de Valparaíso, foi acionado para ir à Cidade Jardim abordar o motorista do Gol, placa JDT-3289 (DF), que estava em atitude suspeita.

Campana - Ao avistar o Gol, Edvaldo se aproximou e o motorista, cujo nome está sendo mantido em sigilo pela polícia goiana, se apresentou como expolicial militar. Ele disse que estava dando apoio logístico a três policiais civis do Distrito Federal que faziam campana em frente a um prédio para prender um assaltante de banco, residente na Cidade Jardim. Edvaldo desconfiou da história contada pelo condutor do Gol e pediu a ele que o levasse até o prédio onde os policiais civis estavam de campana.

O motorista concordou e mostrou o prédio a Edvaldo que estava acompanhado de outros PMs. Edvaldo não viu nenhum policial civil fazendo campana no local e tocou o interfone do apartamento de Eraclides. Não foi atendido e pediu reforço. Quando Edvaldo, que estava na viatura 204, deixava o estacionamento do prédio, foi surpreendido pela Caravan que saiu do local em alta velocidade.

Edvaldo entrou em contato via rádio com os componentes de outra viatura que estava na BR-020 e a Caravan foi interceptada. Os ocupantes se identificaram como policiais civis e confirmaram a história contada pelo motorista do Gol. Ribeiro, Bosco e André foram levados para a 3ª Distrito e disseram que as armas que estavam na Caravan tinham sido apreendidas em poder de Eraclides. O delegado Marco Antonio Martins de Araújo conseguiu a prisão temporária de Eraclides que negou ser dele as armas.

Contradições - Ficou constatado que Ribeiro, Bosco e André cairam em várias contradições e o delegado Marco Antonio instaurou inquérito policial para investigar se eles pertencem à quadrilha de Eraclides. O diretor da Polícia Civil do Distrito Federal, Teodoro Rodrigues, esteve na delegacia de Valparaíso e não quis comentar o assunto com a imprensa. Ele estava bastante nervoso.

O delegado titular da 15ª DP, Marco Túlio Labossiere, onde os três policiais são lotados, também esteve na delegacia de Valparaíso. Ele disse que os três policiais civis não tinham ordem para nenhuma operação na cidade goiana.